

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS QUELUZ-BELAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE INGLÊS - 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

I. Enquadramento legal, documentos e escalas de referência

 Avaliar é Formar.

A. Legislação e documentos-base

- Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho);
- Decreto-Lei n.º 176/2012 de 2 de agosto;
- Projeto Educativo do AEQB;
- Programa de Inglês do Ensino Básico - 3.º Ciclo;
- Metas Curriculares de Inglês do Ensino Básico;
- Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECL).

B. Correspondência entre os anos de escolaridade e a escala de níveis de proficiência linguística (níveis de referência do QECL subdivididos pela EAQUALS)

2.º Ciclo	5.º ano	A1	Utilizador elementar, nível de iniciação
	6.º ano	A1+	
	7.º ano	A2	
3.º Ciclo	8.º ano	A2+	Utilizador elementar, nível elementar
	9.º ano	B1	Utilizador independente, nível limiar

Quadro 1

C. Níveis de proficiência a atingir de acordo com a Escala Global do QECL

Utilizador Independente (nível limiar)	B1	9.º ANO	<ul style="list-style-type: none"> É capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e standardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.
Utilizador Elementar (nível elementar)	A2+	8.º ANO	<ul style="list-style-type: none"> É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais.
		A2	<ul style="list-style-type: none"> Consegue descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.

Quadro 2

D. Escala percentual e menções qualitativas a enunciar nos instrumentos de recolha de informação

Terminologia Classificativa					
0% - 19%	Muito Insuficiente	20% - 49%	Insuficiente	50% - 69%	Suficiente
				70% - 89%	Bom
				90% - 100%	Muito Bom

Quadro 3

II. Avaliação

A. Princípios gerais

“A avaliação constitui um processo regulador do ensino, orientador do percurso escolar e certificador dos conhecimentos adquiridos e capacidades desenvolvidas pelo aluno. A avaliação tem por objetivo a melhoria do ensino através da verificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades desenvolvidas nos alunos e da aferição do grau de cumprimento das metas curriculares globalmente fixadas (...)” (Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho).

Na disciplina de Inglês, a avaliação tem como base principal os conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver pelos alunos de cada nível de ensino mantendo como referência o programa da disciplina e as metas curriculares de Inglês, cuja finalidade visa a competência comunicativa do aluno.

A avaliação, sempre contínua e sistemática, incide sobre o grau de desenvolvimento dos domínios cognitivos de referência específicos da disciplina (COMPREENSÃO ORAL/ LISTENING; LEITURA/ READING; INTERAÇÃO ORAL/ SPOKEN INTERACTION; PRODUÇÃO ORAL/ SPOKEN PRODUCTION; ESCRITA/ WRITING; DOMÍNIO INTERCULTURAL/ INTERCULTURAL DOMAIN E LÉXICO E GRAMÁTICA/ LEXIS AND GRAMMAR), bem como sobre o domínio socioafetivo (ATITUDES E VALORES) e metacognitivo (ORGANIZAÇÃO E AUTONOMIA). Constituem ainda objeto de avaliação as componentes do currículo de carácter transversal ou de natureza instrumental previstas na lei (COMPREENSÃO E EXPRESSÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, LITERACIA DIGITAL BÁSICA E EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA), considerando-se que estas perpassam todo o processo de ensino e aprendizagem

B. Modalidades de Avaliação

Além de avaliar produtos, o professor dará ênfase ao acompanhamento e regulação dos processos que subjazem à realização da aprendizagem. O docente terá a preocupação central de analisar a relação entre os conhecimentos, as práticas e as atitudes, dando, simultaneamente, cumprimento às diferentes modalidades de avaliação: auto e heteroavaliação, avaliação diagnóstica, formativa e sumativa.

C. Critérios de Avaliação e Classificação - 8.º Ano de Escolaridade

O aluno é avaliado a partir de um conjunto diversificado de processos e instrumentos avaliativos que cada professor adaptará à realidade da turma e às condições de trabalho. Os elementos recolhidos serão agrupados e ponderados de acordo com a tabela abaixo:

DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA		OBJETIVOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PESO
C O N H E C I M E N T O S E C A P A C I D A D E S	LEITURA / READING (R8)	- Leitura e interpretação de textos breves de tipologia diversificada. - Utilização de dicionários monolíngues para consulta. - Leitura e compreensão de pequenos textos adaptados de leitura extensiva.	- Testes (escritos e orais)	60%
	ESCRITA / WRITING (W8)	- Interação, com linguagem frequente, sobre assuntos do dia a dia. - Produção de textos breves, de 50 a 80 palavras, com vocabulário frequente.	- Fichas	
	DOMÍNIO INTERCULTURAL/ INTERCULTURAL DOMAIN (D8)	- Conhecimento de aspetos culturais de alguns países de expressão inglesa. - Conhecimento e descrição de temas da atualidade. - Reconhecimento da diversidade como uma oportunidade de aprendizagem para todos.	- Questionários - Trabalhos individuais	
	LÉXICO E GRAMÁTICA/ LEXIS AND GRAMMAR (LG8)	- Compreensão de formas de organização do léxico e conhecimento de algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.	- Trabalhos de pares / grupo	20%
	COMPREENSÃO ORAL/ LISTENING (L8)	- Compreensão de conteúdos simples reproduzidos em meios áudio/ audiovisuais adequados ao nível de conhecimento do aluno. - Conhecimento de diferentes tipos de registo com alguma facilidade.	- Trabalhos de projeto - Debates e Discussões	
	PRODUÇÃO ORAL/ SPOKEN PRODUCTION (SP8)	- Produção de enunciados orais, através de uma linguagem simples e descritiva, em situações previamente preparadas.	- Entrevistas/ Diálogos	
A T T I T U D E S	INTERAÇÃO ORAL/ SPOKEN INTERACTION (SI8)	- Participação num diálogo simples, previamente preparado, com recurso a ajuda e reformulação. - Produção de diálogos breves e simples em contextos diferenciados. - Interação, com alguma facilidade, em diferentes tipos de registo.	- Apresentações orais	
	ATITUDES E VALORES	- Desenvolvimento e aquisição dos seguintes valores e atitudes de sociabilidade e responsabilidade: <ul style="list-style-type: none"> Assiduidade Pontualidade Participação ativa e oportuna Comportamento e postura corretos Cooperação Criatividade Espírito de iniciativa Espírito positivo e autoconfiança Respeito pelo outro 	- Observação direta - Grelhas de observação - Listas de verificação - Jogos - Trabalhos de pesquisa - Trabalhos de projeto - Trabalhos de casa	10%
	ORGANIZAÇÃO E AUTONOMIA	- Desenvolvimento e aquisição de práticas favoráveis à reflexão e ao controlo do processo de ensino e aprendizagem, com vista a uma progressiva autonomia: <ul style="list-style-type: none"> Apresentação do material necessário Utilização e organização dos materiais num processo autónomo Gestão adequada do tempo Avaliação crítica do desempenho Reflexão sobre o modo de aprender mais eficaz Criação/ adequação de estratégias para a resolução de problemas e superação de dificuldades 	- Caderno diário - Portefólio - Registos de auto e de heteroavaliação	10%

Quadro 4

- Indicar-se-á a cotação de cada questão nos **enunciados dos testes escritos**.
- Ao longo do ano letivo aplicar-se-á, pelo menos, **5 testes sumativos**, um dos quais incluirá também a compreensão oral/ listening (L8).